

PES095 - INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR INFANTIL NO BRASIL: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

JOSÉ LUCAS OLIVEIRA DE SENA¹; **WANGLEA AMORIM FARIAS**¹; **ELSON FERREIRA COSTA**²; **MARIANE LOPES DA SILVA**²; **SAMYRA SAID DE LIMA**³

joselucassena@hotmail.com

¹Graduação, ²Mestrado, ³Especialização

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: O Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) na infância é compreendido como um processo de transformações sucessivas e resultantes de forças intrínsecas, biológicas e genéticas, e extrínsecas ao indivíduo, observando-se um intenso crescimento físico, maturacional neurológico e a construção de habilidades relacionadas ao comportamento social, os quais são decisivos para a garantia de aquisições que servirão de base para o desenvolvimento futuro deste indivíduo (1). A triagem do DNPM constitui-se como procedimento de avaliação rápida por meio de testes e escalas, imprimindo uma relação dinâmica entre avaliação e intervenção sendo indicada e recomendada por especialistas e instituições dedicados à promoção do desenvolvimento infantil em diversas sociedades e culturas (2). **Objetivos:** Conhecer os instrumentos utilizados para a avaliação do DNPM de crianças no Brasil, bem como as variáveis consideradas favoráveis ou desfavoráveis ao desenvolvimento. **Métodos:** Realizou-se uma revisão sistemática de estudos com busca nas bases de dados Scielo, Medline, Lilacs, Scopus, Pubmed e Web of Science, adotando-se como critérios de inclusão textos completos de artigos originais empíricos que utilizaram instrumentos de avaliação infantil com crianças brasileiras típicas e de ambos os sexos, publicados entre 2004 e 2014, nos idiomas inglês e/ou português. **Resultados e Discussão:** Foram identificados 1874 estudos empíricos disponíveis para consulta, sendo 1825 excluídos por não se enquadrarem aos critérios de inclusão. Os 49 estudos restantes foram avaliados por três juízes independentes por meio de um Teste de Relevância, obtendo-se um Índice de Concordância de 91,6% entre eles, sendo incluídos 46 estudos à revisão. Entre os estudos incluídos, foram identificados 13 instrumentos de avaliação, sendo o Teste de Triagem do Desenvolvimento Denver II (TTDD II) e as escalas Motora Alberta e Bayley III os mais utilizados. A maioria dos instrumentos foram desenvolvidos em outros países, sendo traduzidos e adaptados para uso com crianças brasileiras. A faixa etária mais frequente das crianças avaliadas por tais instrumentos foi de 0 a 4 anos e os principais objetivos dos estudos foram avaliar o DNPM de populações infantis sem fatores de risco pré-determinados (48%), seguidos daqueles que objetivavam estabelecer os fatores de risco ao desenvolvimento (36%). Entre as variáveis determinantes ao DNPM, observou-se que o ingresso da criança na Creche e o início precoce na Escola constituiu-se como fator favorável, enquanto que a baixa condição socioeconômica foi a mais frequente entre os fatores desfavoráveis, sendo citada como significativa em 28,5% dos estudos. O TTDD II parece ter a preferência dos pesquisadores brasileiros, mesmo quando comparado a outras escalas internacionais já validadas para uso no Brasil ou mesmo alguns testes nacionais devido a sua rápida administração, fácil treinamento e aplicabilidade por diversos profissionais (3). No que se refere a faixa etária utilizada pelos instrumentos de avaliação infantil, estudos ressaltam que o intervalo de 2 a 3 anos deve ser visto como uma faixa etária prioritária funcionando como um alerta para a necessidade de se intensificar o processo de avaliação infantil e mesmo diagnosticar atrasos ao DNPM de maneira precoce,

diminuindo problemas ao longo da vida, como prejuízos na aprendizagem e nas relações sociais, aumento da susceptibilidade à doença, e consequente redução da capacidade produtiva desses sujeitos na vida adulta. Em relação aos objetivos dos estudos realizados entre 2004 e 2014 nota-se uma tendência à realização de estudos epidemiológicos, com o intuito de mapear as condições de desenvolvimento de dada população ou parcela dela, como a de crianças prematuras e de baixo-peso. Esse tipo de pesquisa se torna importante, pois permite a visualização das condições locais de desenvolvimento, podendo mostrar as necessidades que devem ser priorizadas e servir de base para a elaboração de políticas públicas nessa área, em especial aqueles voltados aos primeiros anos de vida, por ser este o período em que ocorrem processos tidos como vitais em todos os domínios e funções, e que servirão de base para todas as aquisições futuras (4). Logo, faz-se importante conhecer as condições de desenvolvimento presentes nos contextos infantis, para intervir precocemente caso seja necessário. Em relação aos principais contextos de aplicação dos instrumentos, destacaram-se os ambulatorios e contextos de educação infantil (75,5% dos estudos), configurando-se como a forma mais segura e rápida de se garantir acesso aos sujeitos de pesquisa, constituída por crianças em franco processo de desenvolvimento. Porém, foram observados também estudos em ambientes hospitalares, domiciliar e em instituições de acolhimento, demonstrando o interesse de diferentes pesquisadores em investigar a criança em todos os ambientes que possam ter influência sobre o seu processo de DNPM. À luz da teoria Bioecológica de desenvolvimento humano, destaca-se a importância de se investigar o desenvolvimento em vários contextos, a fim de se descobrir como as condições ambientais, associadas às características dos indivíduos produzem diferentes consequências ao desenvolvimento (5). Muitos são os fatores que influenciam o DNPM da criança a exemplo dos indicadores socioeconômicos como a renda familiar, as condições ambientais, de moradia, além dos fatores biológicos tais como prematuridade, desnutrição, baixo-peso ao nascer, síndromes, etc. Em relação aos fatores que favorecem o DNPM, destaca-se nos estudos encontrados, em menores quantidades que aqueles com fatores desfavoráveis, o início precoce nas creches e escola, condições neonatais adequadas e a participação em programas sociais. Ressalta-se que apenas três dos estudos revisados abordaram sobre as diferenciações dos sexos em relação ao DNPM. Segundo alguns autores, faz-se importante a pesquisa do DNPM de modo diferenciado entre os sexos. Além disso, ressalta-se a necessidade de mais estudos objetivando a validação e padronização de instrumentos para a população brasileira, ou a criação de instrumentos próprios capazes de refletir os padrões existentes no país, visto que podem existir variações de comportamento entre as culturas, e tais diferenças podem não estar sendo levadas em consideração. Dos instrumentos encontrados, apenas três possuem algum estudo referente à sua validação para o Brasil, o Test Movement Assessment Battery for Children – Second Edition, a Escala Motora Infantil de Alberta e a Bayley III. Nesse âmbito, espera-se com este estudo de revisão poder contribuir para enriquecimento dos conhecimentos acerca desse assunto à medida que buscou mostrar os principais instrumentos de avaliação do desenvolvimento infantil que têm sido utilizados em nosso país, bem como destacar as variáveis que possam influenciar o desenvolvimento. **Conclusão:** As evidências encontradas demonstram o avanço contínuo do monitoramento do DNPM, mesmo que ainda com algumas dificuldades quanto aos instrumentos nacionais e com maiores amostras de crianças acompanhadas ao longo do tempo, e buscam oferecer subsídios teóricos e empíricos que sirvam de base para a intervenção e a minimização de possíveis danos que os atrasos apontados em suas diversas áreas podem trazer.

Referências Bibliográficas:

1. Zeppone S, Volpon L, Del Ciampo L. Monitoramento do desenvolvimento infantil realizado no Brasil. *Rev Paul Pediatr.* 2012; 30(4): 594-599.
2. American Academy of Pediatrics. Identifying infants and young children with developmental disorders in the medical home: An algorithm for developmental surveillance and screening. *Pediatrics.* 2006; 118(1): 405-420.
3. Madaschi V, Paula, C. Medidas de avaliação do desenvolvimento infantil: uma revisão da literatura nos últimos cinco anos. *Cad de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento.* 2011; 11(1): 52-56.
4. Shonkoff P, Richter L, Gaag J, Bhutta A. Development An Integrated Scientific Framework for Child Survival and Early Childhood. *Pediatrics.* 2012; 129(2).
5. Silva M. Desempenho neuropsicomotor de crianças em creches no município de Belém: uma análise a partir do teste de triagem Denver II [Dissertação]. Belém, PA: Universidade Federal do Pará; 2015.